

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESPECIALIZADA

**Relatoria:** NATHÁLIA SODRÉ VELASCO  
Lyvia da Silva Figueiredo  
Paula Vanessa Peclat Flores

**Autores:** Juliana de Melo Vellozo Pereira  
Marina Einstoss Barbosa Siqueira  
Ana Carla Dantas Cavalcanti

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome causada por disfunção cardíaca, caracterizada por dilatação do ventrículo esquerdo ou hipertrofia<sup>1,2</sup>. No Brasil, de fevereiro 2016/2017, IC foi a primeira causa de internação hospitalar das doenças do aparelho circulatório, totalizando 229.402 mil casos e internações no Brasil<sup>3</sup>.

**Objetivos:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes idosos atendidos em uma clínica especializada de Insuficiência Cardíaca Crônica e avaliar o escore de depressão em pacientes idosos ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca Crônica atendidos em uma clínica especializada.

**Metodologia:** Estudo transversal realizado em uma clínica especializada em IC no Município de Niterói/RJ. A coleta de dados ocorreu nos prontuários dos pacientes atendidos entre janeiro e maio de 2017. Foram incluídos prontuários de pacientes acima de 60 anos com atendimento regular e classe funcional I-III (NYHA). Os dados foram analisados por meio do SPSS 20.0, através de média, mediana e desvio padrão. Aprovação do CEP: 1.055.465 HUAP/UFF.

**Resultados:** Dos 45 pacientes incluídos, 55,6% do sexo masculino, idade média de  $70,64 \pm 7,65$  anos, 64,4% concluíram o ensino fundamental I, sendo a renda mensal R\$1.000,00 (780-1250). Dentre as comorbidades destacamos: diabetes mellitus-I (53,3%), câncer (8,9%), hipertensão (100%), dislipidemia (68,9%), anemia (17,8%), IRC (6,7%), DPOC (6,7%), AVE (2,2%) e hepatite (2,2%). A etiologia predominante é isquêmica (73,3%), fração de ejeção  $53,16 \pm 14,61$ ; classe funcional NYHA I (37,8%) e NYHA II (48,9%), apresentando IMC de  $29,52 \pm 5,77$ . Os pacientes com NYHA II apresentam mediana do score de depressão (11,0) maior do que aqueles com NYHA I (4,0), com p-valor= 0,024.

**Conclusão:** Este estudo permitiu definir um perfil epidemiológico dos idosos atendidos em uma clínica especializada. Para uma assistência multiprofissional de qualidade é vital conhecer o perfil dos pacientes afim de aprimorar o desempenho e a melhorar a assistência conforme a necessidade de cada indivíduo.